

The book cover features a light gray background with a subtle, repeating floral pattern. Two thick, solid red vertical stripes are positioned on the left and right sides, framing the central text area. The title is enclosed in a white rectangular box with a double black border.

Releitura da Obra Fábulas de Esopo

Biografia de Esopo

Pouco se sabe sobre Esopo, no entanto os estudiosos estão certos de que ele tenha vivido entre 620 e 550 a.C. Também não temos certeza de onde ele tenha nascido, talvez Frígia ou Atenas.

Esopo era um escravo que foi capturado numa guerra e teve dois donos até ser comprado por Jadmo de Samos. Este ficou tão encantado pelas fábulas do escravo que lhe deu a liberdade. Livre, viajou por vários lugares espalhando suas histórias. foi morto na Ilha de Delfos.

Esopo ficou famoso pelas suas narrativas curtas com fundo moral e que têm com personagens animais que se comportam como humanos, falam, cometem erros, são sábios ou tolos, maus ou bons.

Suas fábulas sempre foram contadas oralmente, nunca tendo sido escritas pelo próprio Esopo. As fábulas que hoje conhecemos são versões escritas posteriormente à sua morte.

As fábulas de Esopo inspiraram e influenciaram vários escritores que desenvolveram o mesmo tipo de literatura, como o francês Jean de la Fontaine, grande responsável pela divulgação do gênero no mundo.

O asno e as rãs

Um asno ia caminhando por uma estrada quando ficou atolado num brejo repleto de rãs. Ao vê-lo lutando para sair de lá, as rãs comentaram: — Se ele está assim desesperado porque ficou no brejo algumas horas, imagine o que faria se tivesse que viver aqui como nós.

Moral da história:

O hábito torna tudo mais fácil e suportável.

O veado doente

Um veado estava doente e a notícia de que ele morreria em breve se espalhou pela floresta. Os animais foram chegando em bando para visitar o moribundo. Chegavam e ficavam pastando ao redor da casa dias e dias até que acabaram com todo o alimento que havia na pradaria.

Desta forma, o veado morreu, não pela doença, mas de fome.

Moral da história:

Más companhias sempre trazem infortúnio.

O homem e a raposa

Um fazendeiro estava furioso com uma raposa que lhe roubava todas as galinhas. Uma noite esperou-a de tocaia e ateou fogo no seu rabo. A raposa saiu berrando com o rabo em chamas, correndo pela plantação do fazendeiro. Mas por onde passava, o fogo do seu rabo se espalhava, até que a fazenda inteira foi reduzida a cinzas.

Moral da história:

Cuidado com a raiva desmedida. Ela pode lhe causar um grande mal.

O leão e a raposa

A raposa, querendo vencer a disputa com o leão para ver qual deles era mais nobre, lançou mão do último argumento: — Eu tenho três filhotes de uma vez. Você só tem um.

Mas o leão respondeu: — É verdade, eu tenho um só, mas ele é um leão.

Moral da história:

Vale mais a qualidade do que a quantidade

.

A cobra e o vagalume

Uma cobra não dava trégua ao vagalume. Perseguia-o de dia e de noite. Ele, com medo, escapava logo que via a serpente. Assim foi durante duas semanas. Exausto, sem comer nem dormir direito, o voador resolveu conversar com o réptil. Fez três perguntas:

— Você costuma de alimentar de vagalumes?

— Não.

- Eu lhe fiz algum mal?
- Não.
- Então por que você quer acabar comigo?
- Porque eu não suporto ver você brilhar.

Moral da história:

A inveja mata.

Reflexão sobre a obra

As "Fábulas de Esopo" trazem uma linguagem simples e de fácil compreensão dos problemas do cotidiano, sempre nos fazendo pensar sobre as consequências de nossos atos.

Por: Sophia Mendonça Santos
Escola Criar-Te Ubatuba/SP.
6º ano B - 2021.